

## OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR DO CAMPO NAS TURMAS MULTISSERIADAS NO MUNICÍPIO DE CORTÊS-PE

Gilson José da Silva<sup>1</sup>

Laudiene Maria da Silva<sup>2</sup>

Letícia da Silva Adelino<sup>3</sup>

Maria Aparecida Dantas Bezerra<sup>4</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tem a finalidade de investigar quais são os desafios enfrentados pelo professor do campo nas turmas multisseriadas no município de Cortês-PE. Sendo assim, o trabalho relata que a peculiaridade é comprovada no resultado, na desenvoltura do estudante com interação entre professor e estudante, tendo em vista que as contribuições são positivas, tanto nos aspectos externos quanto internos, pois o campo apresenta realidades que divergem em muitos aspectos da realidade urbana. Porém, mesmo com tais desafios que são uma realidade no dia a dia, na prática do professor do campo, eles se flexibilizam em meio ao contexto de trabalho, a fim de atender aos estudantes em suas diversas singularidades e necessidades educacionais. Objetivou-se identificar os desafios do professor, e verificar como o mesmo exerce sua prática pedagógica nas escolas campesinas que comportam turmas multisseriadas. O resultado dessa pesquisa foi confirmado de acordo com a hipótese, uma vez que os entrevistados concordam que existem desafios nas escolas campesinas, locais em que salas multisseriadas é uma realidade presente, e que a falta de implementações de políticas públicas reflete no desenvolvimento educacional dos estudantes. Tendo como respaldo uma entrevista em duas escolas municipais de Cortês-PE. A presente pesquisa fundamenta-se em uma abordagem metodológica qualitativa de campo que corresponde a exploratória. Em uma leitura de revisão Bibliográfica na lei 9.394/96 LDB, (Rocha, 2015, p.41), (Caldart, R. S. 2016) dentre outros.

2059

**Palavras-chave:** Escolas campesinas. Desafios. Prática pedagógica.

**ABSTRACT:** This Article aims to investigate the challenges faced by rural teachers in multigrade classes in the city of Cortês-PE. Therefore, the work reports that the peculiarity is proven in the result, in the student's resourcefulness with interaction between teacher and student, considering that the contributions are positive, both in external and internal aspects, as the field presents realities that differ in many aspects. of urban reality. However, even with these challenges that are a daily reality in the practice of rural teachers, they are flexible in the work context, in order to meet students in their diverse singularities and educational needs. The objective was to identify the teacher's challenges, and verify how he carries out his pedagogical practice in rural schools that include multi-grade classes. The result of this research was confirmed in accordance with the hypothesis, since the interviewees agree that there are challenges in peasant schools, places where multigrade classrooms are a present reality, and that the lack of implementation of public policies reflects on the educational development of students. Having as support an interview in two municipal schools in Cortês-PE. This research is based on a qualitative field methodological approach that corresponds to exploratory. In a bibliographic review reading of law 9.394/96 LDB, (Rocha, 2015, p.41), (Caldart, R. S. 2016) among others.

**Keywords:** Rural schools. Challenges. Pedagogical practice.

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada-FAESC

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada-FAESC.

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada-FAESC.

<sup>4</sup>Professora Orientadora, Doutora em Educação pela Universidade Federal de Alagoas- UFAL.

## INTRODUÇÃO

Na Educação do Campo há uma ampla diversidade social e cultural. E é uma realidade presente no sistema educacional brasileiro, aonde boa parte das instituições de ensino está inserida para atender a um público bastante diversificado e com uma realidade distante daqueles que estão localizados nas zonas urbanas. Com as constantes migrações do campo para a cidade, o número populacional nas comunidades campesinas tem diminuído constantemente deixando a área com poucos estudantes para formar turmas com uma única seriação, e assim, surge o trabalho de ensino com turmas multisseriadas.

Nota-se, que para atender esse público diversificado, a lei 9.394/96 LDB, cita em seu artigo 28 que, “na oferta da educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região [...]” tomando por base o exposto acima, no contexto das escolas campesinas, os sistemas do ensino deverão adequar o seu currículo para atender as necessidades educacionais com a realidade da comunidade rural, considerando a região, o clima, o acesso, a cultura local, dentre outras especificidades.

Sabe-se, que as políticas públicas são garantidas por lei, visto que a Constituição de 88 no seu artigo 6º, diz que a “educação é um direito social”, em outras palavras, é direito de todos. Porém, a realidade presente na Educação do Campo diverge em muitos aspectos do direito à educação a esse sujeito que está inserido neste cenário. Diante das barreiras impostas que se encontra o professor que trabalha com esse grupo educacional, onde é preciso ter clareza da complexidade que envolve a busca por uma educação igualitária e resoluções de obstáculos que afligem os professores que trabalham nas escolas campesinas e que comportam salas multisseriadas.

Reconhece-se, que é dessa realidade que o presente projeto tem como foco expor tais divergências, as quais refletem diretamente no trabalho do professor, no desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes e na comunidade onde essas escolas se encontram. Por esta razão, emerge o seguinte questionamento da pesquisa. **Quais os desafios enfrentados pelo professor do campo nas turmas multisseriadas?** Tendo por hipótese os possíveis desafios do professor que atua em salas multisseriadas são: a falta de formação específica, implementação de políticas públicas e práticas educacionais inovadoras gerando o descaso

quanto ao atendimento educacional digno e com equidade às populações camponesas, desta forma atinge de forma negativa os resultados esperados nas turmas multisseriadas.

Destaca-se, no objetivo geral investigar quais os desafios enfrentados pelo professor nas turmas multisseriadas no município de Cortês-PE. Para elencar os resultados, ressaltar-se os objetivos específicos; Identificar os desafios na prática do professor nas turmas multisseriadas da Educação do Campo; verificar como o professor exerce sua prática pedagógica nas salas multisseriadas; analisar os resultados obtidos nas escolas que atuam em salas multisseriadas.

Verifica-se, em face do cenário atual das escolas camponesas que comportam salas multisseriadas da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental no município de Cortês-PE. Essa pesquisa deu-se a partir das vivências nos estágios supervisionados, onde foi possível perceber o quanto os professores dessas turmas heterogêneas enfrentam situações complexas para superar os desafios e obterem resultados significativos no desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

Propôs-se, que desta forma torna-se relevante ressaltar alguns desses desafios enfrentados pelo professor no dia a dia em meio a sua prática pedagógica, a aproximação com a comunidade local, o difícil acesso para os alunos e professores, a falta de políticas públicas, a falta de formação específica e diferenciada para professores.

2061

Salienta-se, segundo Caldart, R. S. (2011, p.158) que “Construir a educação do campo significa formar educadores do e a partir do povo que vive no campo.” Para tanto, o professor do campo precisa ter um conhecimento amplo das características presentes na comunidade rural, para que possa interagir com a mesma de forma que compreenda e coloque em prática atividades pedagógicas que atendam essas necessidades educacionais dos estudantes.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### Breve Histórico da Educação do Campo no Brasil

Segundo Caldart, R. S. (2016) "A educação do campo, na atualidade, se afirma como uma proposta político-pedagógica que busca romper com a invisibilidade histórica das populações camponesas, promovendo uma educação que respeite e valorize suas culturas e modos de vida."

Avalia-se, nesta reflexão que a educação do campo sempre foi observada sob olhares diferentes, que não consideravam a realidade de uma comunidade com características próprias e de contribuições significativas para o progresso da economia local e urbana. O sujeito do campo é protagonista de sua própria história. E essa mesma história é repassada para seus descendentes que continuarão dando continuidade nesse processo de construção, por meio de sua cultura e toda a diversidade presente no meio rural.

As lutas pelo desenvolvimento da Educação do Campo para melhores condições estruturais das escolas foi marcado por constantes conflitos e movimentos sociais visando melhorias para essa população. De acordo com Caldart (2012) sobre a Educação do Campo, diz que:

O surgimento da expressão “Educação do Campo” pode ser datado. Nasceu primeiro como Educação Básica do Campo no contexto de preparação da I Conferência Nacional por uma Educação Básica do Campo, realizada em Luziânia, Goiás, de 27 a 30 de julho 1998. (Caldart, 2012.)

Foi um marco significativo, o que aconteceu por meio de lutas em busca de um currículo de valorização e reconhecimento do homem rural no seu meio social. Pois as escolas campesinas tinham grande influência advinda das escolas urbanas que transmitiam por meio dos seus ensinamentos, seus valores para a população rural desvinculando assim de sua realidade.

2062

Já Miolo, E. J. C. (2017), vem resgatar a história da educação do campo no Brasil cujo resgate é fundamental para compreendermos as lutas e resistências dos povos do campo por uma educação que respeite suas identidades, culturas e modos de vida."

Neste sentido, a (LDB, 1996) e suas mudanças curriculares, sobretudo para a Educação do Campo, que enfatiza a promoção de adaptações necessárias à sua adequação às singularidades da vida rural, pode-se perceber um anseio pela valorização dos valores rurais. No que diz respeito a essa valorização e ao olhar para o público diversificado como é o público rural, a Lei 9.396/96 LDB no seu artigo 28, diz que: “Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região...”.

Em síntese, é mais uma conquista de grande relevância o que está exposto em lei, muito embora, na prática essa efetivação ainda esteja muito distante, visto que a Educação do Campo continua enfrentando muitos desafios. Contudo, abrem-se portas para que a

Educação do Campo se desenvolva com a valorização de suas características e singularidades, algo que é muito peculiar da comunidade rural.

### **Desafios Enfrentados pelo Professor das Turmas Multisseriadas**

A partir da concepção de Silva, R. N. M. (2018), "Um dos grandes desafios enfrentados pelo professor em turmas multisseriadas é a necessidade de planejar atividades que atendam às diferentes faixas etárias e níveis de aprendizagem, sem deixar de lado o compromisso com a qualidade do ensino."

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o sistema de ensino precisa ser adequado às peculiaridades da vida rural assegurando os conteúdos e metodologias que sejam adaptadas ao interesse da população do campo, contudo, ainda existem vários desafios a serem superados. Há falta de recursos, formação pedagógica específica para a equipe de professores, transportes de qualidade, assim como o fechamento das escolas campesinas. Em relação à formação de professores para atuar na Educação do Campo, cabe aos órgãos públicos ampliar políticas de formação continuada e específica para esse público.

Outro grande desafio do professor das escolas campesinas é superar os argumentos que afirmam não ser possível organizar uma turma com alunos para sustentar a criação de salas com uma única seriação do Ensino Fundamental, pois o termo multisseriadas, na verdade, esconde que a turma é composta por alunos de idades diferenciadas e não cursistas de níveis diferentes. Nas escolas campesinas o educador precisa adotar uma pedagogia que promova a aprendizagem de forma contextualizada e organizada, considerando as características do ambiente em que o aluno está inserido. Ainda existe a prerrogativa de que os profissionais da educação sentem o peso de conduzir os compromissos de exercer suas práticas docentes dentro de salas de aula com alunos de faixa etária e níveis diferentes. Neste contexto, Costa (2018) cita o seguinte: "identificar as relações existentes entre a heterogeneidade e a aprendizagem em turmas multisseriadas, perceber quais estratégias didáticas são mais favoráveis nesse processo de ensino."

De acordo com o referido na citação acima, o professor do campo precisa ser flexível e dinâmico ao lidar como público rural, visto que existe uma diversidade notável que está presente em sala de aula e com necessidades educacionais diferenciadas. E na sua atuação

dentro da abordagem pedagógica, o professor precisa alcançar todos os estudantes para atender as suas necessidades, de acordo com a individualidade apresentanda.

### **A Prática do Professor em Turmas Multisseriadas**

A prática pedagógica do professor em turmas multisseriadas para que tenha o alcance de resultados significativos precisa ser diversificada. Partindo do pressuposto de que, o professor precisa ter o conhecimento da realidade de vivência da comunidade rural em que os estudantes estão inseridos. E nessa perspectiva, o mesmo trabalhará assumindo uma prática humanizada ao contemplar a realidade local. Sobre a prática pedagógica, (Arroyo, 2011 p.73,74) destaca que: “Não nos é pedido que como educadores dinamizemos a sociedade rural a partir da escola, mas que dinamizemos a escola, nossa ação pedagógica, para acompanhar a dinâmica do campo”.

Essa dinâmica na escola pode se dá por meio do resgate dos conhecimentos prévios dos estudantes, para a partir desse conhecimento, abordar ações por meio de práticas que levem os estudantes a aprenderem conteúdos que tenham significados para a sua prática social, e por recursos tecnológicos que podem ser vinculados ao meio rural.

De acordo com a autora Paula, R. P. de. (2017) “a prática pedagógica em turmas multisseriadas exige do professor uma organização diferenciada do trabalho, em que ele precisa manejar diferentes níveis de ensino e aprender a lidar com a diversidade de idades e conhecimentos em uma mesma sala de aula.”

Desta forma, a prática de forma diversificada adotada pelo professor, buscando novas mitologias de ensino para que não venham ser algo corriqueiro e sem valor, tornasse relevante, pois o estudante precisa sentir-se acolhido. Neste sentido, o professor precisa usar suas ferramentas para que seja uma aula dinamizada e que desperte no aluno o desejo de aprender estimulando-o, propondo situações confrontadoras dentro da realidade do aluno e fazendo experimentos, ou seja, ele precisa estar em sintonia com a formação, sobretudo no que tange a uma modalidade educacional tão diversificada como é a Educação do Campo.

Não se trata apenas de técnicas educacionais, mas sim, um conjunto de habilidades e competências para que contemplem a realidade do estudante, sendo construtivo e participativo, despertando na mesmo sua imaginação e transformando a sala de aula em um lugar atrativo e cheio de significados. Sobre a relevância da prática do professor em salas

multisseriadas, de acordo com (Nascimento, 2018, p.22) “O papel do professor não é apenas ensinar. Ele também é um dos responsáveis por estimular atitudes respeitadas por parte das crianças”.

É por meio desse processo em contribuição ao desenvolvimento dos estudantes, conforme a citação acima, que a prática do professor contribui para o resgate dos valores da comunidade local e faz com que as pessoas se vejam como sujeitos integrantes de uma sociedade e sintam-se capazes de intervir com autonomia nesse meio social, sobretudo no que diz respeito às comunidades rurais que ainda enfrentam várias desigualdades sociais e a discriminação por parte de comunidades externas e o poder público que ignoram suas singularidades e contribuições relevantes para o desenvolvimento do país.

### **Contribuições do Professor da Educação do Campo em Salas Multisseriadas**

Uma grande contribuição do professor do campo em salas multisseriadas é compreender as necessidades educacionais dos estudantes como uma iniciativa que contribuem com o processo de formação dos profissionais da educação. Pois o professor que está envolvido nesse processo e conhece não apenas a sala de aula, mas todo o entorno, pais, estudantes e a realidade local, pode contribuir para a formação de outros profissionais da área.

2065

Segundo Arroyo (2011, p.9): “A Educação do Campo não apenas confessa um silêncio, ela busca o que há de mais cruel nesse esquecimento: o direito à próxima educação sendo negado à população trabalhadora no campo.” A formação do professor neste contexto é a chave fundamental para uma prática pedagógica com resultados permanentes e significativos. De acordo com a Constituição Federal o acesso à educação é um direito de todo cidadão brasileiro, que de nenhuma forma pode ser negado esse acesso, pois, de acordo com (Brasil, 1988, art. 205):

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Brasil, 1988)

Por conseguinte, toda e qualquer pessoa tem direito a educação de qualidade, visando o seu convívio em sociedade, e o professor é parte essencial na consolidação desse direito. Visto que o mesmo contribui para de forma significativa, para o desenvolvimento do aluno

como sujeito conhecedor e consciente de seus deveres e direitos e como parte integrante de uma sociedade.

Nesse aspecto Miguel Arroyo (2011, p.75) enfatiza o seguinte: “Não tratem os alunos como números, não tratem os alunos como alunos, tratem-nos como sujeitos, sujeitos que trazem histórias, que tem diferenças.”, ou seja, o estudante precisa sentir-se como parte integrante e ativa da comunidade onde vive. E nesse aspecto as contribuições do professor tem grande relevância para que essa autonomia seja desenvolvida na vida do estudante. Para melhor falar, todas as pessoas têm o direito de uma educação digna e de qualidade com todos os seus direitos como cidadãos respeitados. Conforme (Fernandes, 2022, p.137) “O campo é lugar de vida, onde as pessoas podem morar trabalhar, estudar com a dignidade de quem tem o seu lugar, a sua identidade cultural”.

O campo é um lugar peculiar e de características singulares que faz com que o sujeito camponês seja diferente em suas vivências, mas que não o faz menos importante do que aqueles que vivem no meio urbano, que enxergavam o campo como um lugar atrasado e sem perspectiva de vida. Concepção esta que perdura até à atualidade, ainda que com menos intensidade do que nas décadas anteriores. É justamente nesses pontos que o professor deve intervir, contribuindo para que as escolas camponesas possam formar sujeitos capazes de interagir e modificar sua realidade valorizando sua identidade.

2066

## METODOLOGIA

### Classificação da Pesquisa

Destaca-se, no presente artigo uma metodologia qualitativa com uma pesquisa de campo, na qual descrever os desafios que os professores do município de Cortês-PE, enfrentam nas salas multisseriadas na Educação do Campo. Segundo Minayo (2021, p.530) “Fazer uma pesquisa qualitativa empírica não é apenas utilizar um instrumento de observação ou de entrevista adequado, o que poderia ser considerado um tecnicismo”.

Reflete-se, com base na citação acima que é possível identificar que a Educação do Campo precisa ser respeitada em sua singularidade na perspectiva que os conhecimentos do homem do campo devem ser respeitados durante o processo de ensino aprendizagem com base em suas origens.



Verificou-se, em consideração ao exposto pela autora, que é indispensável que a ética faça parte do trabalho do pesquisador, visto que o entrevistado irá lhe repassar informações relevantes. E essas informações precisam ser obtidas de forma respeitosa demonstrando interesse pelo assunto abordado para que sua pesquisa seja elaborada e registrada com precisão e a exposição da mesma se efetue com segurança.

### **Local de Pesquisa**

A pesquisa foi realizada em duas escolas campesinas da rede municipal do município de Cortês-PE. As mesmas se localizam na zona rural do município e atende ao público da Educação Infantil e Ensino Fundamental dos anos iniciais. As mesmas serão nomeadas de ES<sub>1</sub> e ES<sub>2</sub>, no sentido de preservar a identidade das instituições.

O espaço físico da escola ES<sub>1</sub> é composto por Três salas de aula, quatro banheiros, sendo dois banheiros adaptados com acessibilidade e uma cozinha. Já a escola ES<sub>2</sub> é formada por duas salas de aula, dois banheiros e uma cozinha.

### **Sujeito da Pesquisa**

Para esta pesquisa foram selecionadas duas professoras das turmas multisseriadas da Educação do Campo. Para preservação de suas identidades serão identificadas por P<sub>1</sub> e P<sub>2</sub>. A P<sub>1</sub> é graduada em Pedagogia e tem especialização em Educação Especial e Inclusiva com quatro anos de experiência. A P<sub>2</sub> cursou o magistério, graduada em Pedagogia e está fazendo o curso de Especialização em Neuropsicopedagogia, a mesma tem oito anos de experiência.

2067

### **Instrumento da pesquisa**

Para esta pesquisa foram escolhidos dois instrumentos de coleta de dados: a observação direta nas escolas por meio da pesquisa de campo, e entrevistas semiestruturadas de forma direta entre entrevistados e entrevistador na perspectiva de encontrar os resultados de acordo com os questionamentos em foco para examinar fatos com o fim do que se deseja obter.

### **ANÁLISE DOS DADOS**

As escolas da Educação do Campo no município de Cortês-PE atende um público bastante diversificado devido ao atendimento em salas multisseriadas com alunos de

diferentes seriações, incluindo a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. Com essa diversidade de níveis de aprendizagem presente em sala de aula, acaba por gerar diversos desafios para o enfrentamento por parte dos professores que atua na Educação do Campo no processo de busca para alcançar resultados significativos em relação ao desenvolvimento da aprendizagem dos seus estudantes, neste sentido surge a seguinte questão: **Para você, quais os desafios enfrentados pelo professor do campo nas turmas multisseriadas para conseguir desenvolver um trabalho com resultados significativos?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
EM – P <sub>1</sub>	Alguns desafios são enfrentados tais como, apresentar metodologias coerentes com a necessidade de cada aluno de maneira individualizada e coletiva de acordo com a turma e nível de aprendizado apresentado pelo aluno; a inexistência de formação continuada específica para os professores de turmas multisseriadas; o acesso também é uma causa já que tanto o aluno quanto professor corre o risco de não conseguir chegar à escola em dias letivos devido as más condições das estradas ocasionado pela chuva, e materiais didáticos adequados.
EM – P <sub>2</sub>	Sabemos o quanto é difícil socializar com diferentes turmas em uma mesma sala de aula, tendo em vista a diversidade dos níveis de aprendizado. Precisamos saber lidar, mesmo com toda a dificuldade em questão a um planejamento diferenciado, mas, não é impossível. Pois com estratégias conseguimos atender as necessidades de aprendizagem de cada aluno.

**Tabela 1:** Respostas dos professores.

Tomando por base as respostas das professoras entrevistadas, foi possível identificar que P<sub>1</sub> pontua algumas situações como sendo difíceis para o desenvolvimento do trabalho pedagógico nas escolas campestres em que as salas multisseriadas são realidades, desde metodologias que atendam a um público diverso ao acesso a essas escolas. A P<sub>2</sub> concorda com P<sub>1</sub> em relação aos desafios enfrentados para conseguir contemplar com êxito diferentes níveis de aprendizagem em uma sala com turmas diversas, mas, também destaca que é um trabalho possível.

De acordo com (Figuera, 2018, p.30) “As escolas multisseriadas possibilitam o convívio entre os diferentes níveis de aprendizagem dos alunos, construindo uma nova concepção de aprendizagem cooperativa”. Conforme destacado, essa diversidade presente

em sala de aula, contribui para a ação pedagógica do professor ao criar estratégias de cooperação entre os estudantes para desenvolver a aprendizagem em parceria, mesmo em meio as reais dificuldades presentes.

Em continuidade a essa ação investigativa a advém seguinte questão: **Quais são impactos causados pela falta de implementação de políticas públicas e inovadoras no atendimento das escolas do campo?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
EM – P <sub>1</sub>	É preciso que haja leis que adequem-se especificamente para o aluno do campo bem como profissionais que atuam nessa área, visto que a realidade de uma escola com turmas únicas tem uma realidade bem diferente de uma turma multisseriada, o que exige leis que possam atender especificamente alunos que fazem parte desta realidade, a escassez de tais políticas públicas voltadas para o campo pode comprometer o avanço do aluno que vivem nessas regiões.
EM – P <sub>2</sub>	Em relação à falta de políticas públicas na Escola do Campo, vale salientar a falta de inovação na área tecnológica. Como sabemos, a educação progrediu em diversas áreas, mas, as condições de atendimento à realidade local é muito pouca. Precisa-se de mais valorização e equipamentos adequados para uma metodologia inovadora.

2069

**Tabela 2:** Respostas dos professores.

Em relação a de implementação falta de políticas públicas que atendam a Educação do Campo, P<sub>1</sub> destaca a relevância de bases normativas que assegurem e efetivem as políticas públicas na Educação do Campo para que o atendimento aos alunos, sobretudo aqueles que estão inseridos em turmas multisseriadas, sejam atendidos dentro de suas especificidades. P<sub>2</sub> ressalta a importância de uma valorização mais efetiva, dando ênfase às inovações tecnológicas e inovadoras para dar mais possibilidades àqueles que fazem parte da realidade do campo.

Em conformidade com o exposto acima, surgiu a seguinte questão: **Quais os desafios que são mais recorrentes, frente sua prática pedagógica nas turmas multisseriadas?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
EM – P <sub>1</sub>	Buscar ferramentas que possam alavancar o aprendizado de uma turma multisseriada em um tempo otimizado, visto que são várias turmas para um único professor que precisa atendê-los em um tempo igual aos das turmas com uma turma não multisseriada.
EM – P <sub>2</sub>	Um dos principais desafios é conseguir administrar o tempo de forma a acompanhar as diferentes turmas em seus níveis de aprendizado, e atender a todos os estudantes em suas de forma efetiva nesse tempo disponível.

**Tabela 3:** Respostas dos professores

Esta relação aos desafios que são mais recorrentes em meio à prática pedagógica exercida em turmas multisseriadas na Educação do Campo, tanto P<sub>1</sub> quanto P<sub>2</sub>, salientam a questão da administração do tempo no fazer pedagógico de forma que consigam atender todas as turmas em uma sala multisseriada contemplando os diferentes níveis de aprendizagem dentro do tempo disponível atendendo a todos de forma significativa.

Em meio ao presente contexto, levanta-se a seguinte questão: **Baseado no campo de pesquisa mediante os desafios enfrentados pelo professor em turmas multisseriadas, como você professor, exerce sua prática pedagógica?**

2070

SUJEITOS	RESPOSTAS
EM – P <sub>1</sub>	Buscando adequar os conteúdos à realidade dos alunos de acordo com seus conhecimentos prévios e valorizado sua identidade.
EM – P <sub>2</sub>	Utilizando diferentes espaços e recursos pedagógicos disponíveis para atender as necessidades de aprendizagem de cada aluno tais como, cantinho da leitura e materiais adaptados dentro da realidade do campo destacando sua valorização.

**Tabela 4:** Respostas dos professores.

Para as entrevistadas P<sub>1</sub> e P<sub>2</sub>, a adequação dos conteúdos a serem trabalhados em salas multisseriadas tornasse relevante, sobretudo em relação à valorização da identidade do aluno que faz parte do campo. E P<sub>1</sub> ainda enfatiza sobre a prática pedagógica, partindo da valorização dos conhecimentos prévios que os estudantes possuem.

Com base na fundamentação teórica de (Arroyo, 2022 p.73,74) que enfatiza o seguinte: “Não nos é pedido que como educadores dinamizemos a sociedade rural a partir da escola, mas que dinamizemos a escola, nossa ação pedagógica, para acompanhar a dinâmica do campo”.

**Como você entende essa dinamização da prática pedagógica na Educação do Campo?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
EM – P <sub>1</sub>	Referindo-se ao campo, podemos dizer que o professor deve adequar seu ensino considerando o contexto do local onde vivi. Neste caso, trazendo a realidade do campo para dentro da escola, partindo do conhecimento que eles já possuem para aprofundar na sequência os conteúdos que deverão ser trabalhados em cada turma.
EM – P <sub>2</sub>	Com estratégias e adequando o ensino a realidade do estudante que está inserido na escola do campo é possível ofertar uma educação de qualidade e colaborar para o desenvolvimento dos mesmos.

**Tabela 5:** Respostas dos professores.

Mediante as respostas, constata-se que P<sub>1</sub> e P<sub>2</sub> potencializam a relevância do trabalho voltado para a realidade do estudante, do meio em que vive, ou seja, por meio de uma prática dinamizada que valoriza não só a parte interna da escola, mas sobretudo a parte externa, que é o que dá sentido ao homem do campo. Para (Fighera, 2018, p.32) “Os professores das escolas procuram relacionar os conteúdos às necessidades de aprendizagem dos alunos com ênfase nos aspectos mais necessários à vida escolar deles”. Em termos simples, os professores buscam compartilhar com os alunos conteúdos de forma adaptada, para que os mesmos encontrem sentido naquilo que estão aprendendo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa investigou os desafios enfrentados pelo professor do campo nas turmas multisseriadas no município de Cortês-PE. Desta forma temos como resultado que há uma insatisfação do professor que atua nestas turmas. Tendo em vista, o impacto que afeta na aprendizagem do estudante. porém, é possível desenvolver um trabalho significativo em meio a esta realidade. No entanto, mesmo com tantos desafios, à docência em si, seja em escolas urbanas ou escolas campesinas, possuem seus pontos positivos, por exemplo, ao chegar ao final do ano letivo e ver que os seus estudantes conseguiram

desenvolver a aprendizagem, ou seja, no processo da leitura e escrita corretamente, a sensação é maravilhosa e muito gratificante.

Neste sentido a hipótese desta pesquisa foi confirmada, no que diz respeito aos desafios que professor que atua em salas multisseriadas enfrenta, tais como: a falta de formações específicas para professores da Educação do Campo, a ausência de implementação de políticas públicas voltadas às práticas inovadoras e que interfere na qualidade do ensino aprendizagem nas turmas multisseriadas.

Para tanto, percebe-se que o professor tem se desdobrado, pesquisando e desenvolvendo várias metodologias para que assim o estudante tenha uma aprendizagem promissora. No entanto, sugere-se a divulgação deste trabalho na escola, pesquisado na perspectiva de contribuir no desenvolvimento do estudante e, na prática do professor.

Neste sentido, ressalta-se a necessidade da devolutiva do resultado dessa pesquisa à escola, campo de pesquisa, pois se identificou a ausência de formações específicas para o professor que trabalha na Educação do Campo com turmas multisseriadas e a relevância da discussão deste tema e como pode contribuir para obtermos resultados consideráveis. Levando em conta que a diversidade que existem nessas salas, mesmo com os referidos desafios, contribui para que o professor agregue e traga esses alunos para desenvolver trabalhos em coletividade e em cooperação.

2072

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Gonzalez Miguel, CALDART, Salette Roseli, MOLINA, Castagna Mônica. **Por uma Educação do Campo**. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRASIL. **Lei nº 9394/96, Lei de Diretrizes e bases da educação Nacional**, 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

BRASIL. **Constituição Da República Federativa do Brasil de 1988**. 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 04/05/2024.

CALDART, R. S. **Elementos para a Construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo**. In: Educação do Campo: A Escola como Prática de Liberdade. São Paulo: Expressão Popular. 2016.

CALDART, Roseli. **Educação do campo**. [S. l.], 2012. Disponível em: [https://www5.unioeste.br/portalunioeste/images/files/GEFHEMP/Textos\\_Bloco\\_I/01B\\_-\\_Roseli\\_S\\_Caldart\\_-\\_Educa%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_Campo.pdf](https://www5.unioeste.br/portalunioeste/images/files/GEFHEMP/Textos_Bloco_I/01B_-_Roseli_S_Caldart_-_Educa%C3%A7%C3%A3o_do_Campo.pdf). Acesso em: 11/05/2024.

COSTA, Vitoria. **Educação do campo Salas Multisseriadas e o Desafio da Docência, Perspectivas e Limites**: Uma análise de uma escola de bom conselho PE. [S. l.], 2018. Disponível em:

[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO\\_EV117\\_MD1\\_A2\\_ID9180\\_08092018205610.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_A2_ID9180_08092018205610.pdf). Acesso em: 04/05/2024.

FERNANDES, Bernardo Mançano. **A questão agrária no Brasil hoje**: Subsídios para pensar a educação do campo. Cadernos Temáticos – Educação do Campo. SEED/PR. Curitiba, 2022

FIGHERA, Lindner Mariângela. **Escolas do Campo Multisseriadas**. 1. ed. Curitiba: appris, 2018.

MINAYO, Maria. **Ética das pesquisas qualitativas segundo suas características**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/506>. Acesso em: 04/05/2024.

MIOLO, E. J. C. **Educação do Campo no Brasil**: Um Resgate Histórico das Lutas por Uma Educação Emancipatória. Revista Brasileira de Educação do Campo. 2017.

NASCIMENTO, Maria. **A didática dos professores do campo de turmas multisseriadas**, 2018. Disponível em:

[https://bdm.unb.br/bitstream/10483/24510/1/2018\\_MariaAndreaVieiraNascimento\\_t.c.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/24510/1/2018_MariaAndreaVieiraNascimento_t.c.pdf). Acesso em: 11/05/2024.

PAULA, R. P. de. **Os Desafios da Prática Pedagógica em Turmas Multisseriadas**: Reflexões e Propostas. Educação & Realidade, 42(1), 57-76. 2017.

SILVA, R. N. M. **A Prática Pedagógica em Turmas Multisseriadas no Contexto da Educação do Campo**: Dilemas e Possibilidades. Revista Brasileira de Educação do Campo, 3(5), 45-63. 2018.